

COMUNICAÇÃO ORAL - ALUNOS DO 10º PERÍODO MEDICINA UNIPTAN

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs): UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Matheus De Oliveira Santos (matheusdeoliveirasantos95@gmail.com)

Maisa Aparecida Lara Canhestro Machado (maisa9319@gmail.com)

INTRODUÇÃO: a Estratégia da Saúde da Família (ESF) é de fundamental importância para a prevenção e promoção da saúde. É a partir da ESF que a comunidade desenvolve o vínculo com o sistema de saúde. A atenção primária, hoje, é a principal porta de entrada para o acesso da população aos serviços e à informação em saúde. Assim sendo, as intervenções e medidas educativas dentro das ESFs, além de ajudarem na conscientização, auxiliam na prevenção de doenças e diminuição de gastos futuros no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Observou-se no decorrer do estágio curricular obrigatório do 10º período do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) uma prevalência significativa de queixas associadas a ISTs e relações sexuais desprotegidas, ensejando a necessidade de uma intervenção junto à população assistida.

OBJETIVO: relatar a elaboração e implementação de um projeto de intervenção em educação em saúde envolvendo a temática das ISTs a partir da prática vivenciada no decorrer do estágio curricular obrigatório.

MÉTODO: utilizando-se as técnicas do diagnóstico situacional e 5W2H, desenvolveu-se um projeto de intervenção para conscientizar a população a respeito do tema.

RESULTADOS: para a execução do projeto de intervenção foram buscadas parcerias com os profissionais da Estratégia da Saúde da Família e com a Liga Acadêmica de Medicina da Família e Comunidade (LAMEF) do UNIPTAN. Inicialmente, elaborou-se um panfleto educativo contendo informações relevantes e dúvidas frequentes sobre ISTs e relações sexuais desprotegidas, dando enfoque na importância do uso de preservativo para se evitar o contágio. O material elaborado será disponibilizado na recepção da Unidade da ESF e distribuído com a colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em conjunto aos panfletos, o leitor irá contar com um número de celular para a retirada de dúvidas por meio de um aplicativo de rede social. As dúvidas enviadas nesse aplicativo serão respondidas nas sextas-feiras, no tempo de duração do projeto. A comunidade da população atendida bem como os integrantes da LAMEF receberá um convite para participar de uma reunião online sobre o tema ISTs, realizando assim o encerramento do projeto. Para superar obstáculos como a falta de acesso à tecnologia e o analfabetismo, propôs-se uma preparação prévia dos ACS para a distribuição do material e a realização de dois plantões na Unidade para retirada de dúvidas, conscientização e educação sexual sobre o tema proposto.

CONCLUSÃO: um projeto de intervenção deve definir e orientar as ações planejadas para resolução de problemas e/ou necessidades identificadas, preocupando-se em gerar mudança e desenvolvimento. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento oportuno das ISTs no âmbito da ESF interrompem a cadeia de transmissão dessas infecções, melhorando a qualidade de vida da população.